

Cartilha do Crime: Regras Ocultas nas Comunidades Cariocas

escrito por Dr. Ademilson Carvalho Santos | janeiro 11, 2025



A 'cartilha do crime' nas comunidades cariocas refere-se a um conjunto de regras impostas por criminosos que regulam aspectos da vida dos moradores, como vestuário, comportamento e religião, criando um ambiente de medo e insegurança. Casos como o assassinato de um homem por usar a cor errada e punições a mulheres em Serrinha exemplificam essa opressão, enquanto denúncias anônimas surgem como uma forma de resistência da população.

A **cartilha do crime** nas comunidades do Rio de Janeiro impõe regras perigosas que afetam profundamente a vida dos moradores. Desde a proibição de certas roupas e gestos até a interferência em práticas religiosas, estas diretrizes comandadas por traficantes e milicianos criam um ambiente de medo e insegurança.

Imposição de Regras pelos Criminosos

Nas comunidades cariocas, a imposição de regras por grupos criminosos tornou-se uma realidade diária. Traficantes e milicianos criaram uma verdadeira *'cartilha do crime'*, ditando o que os moradores podem ou não fazer. Essas normas vão desde as roupas que se pode vestir até os gestos considerados suspeitos.

Infelizmente, essa **imposição de regras** resulta em tragédias, como o caso de Francisco de Assis Ricardo de Almeida, que foi morto por usar uma camisa preta e ter sido confundido com um miliciano. Isso mostra como *a simples escolha de uma cor de roupa* pode ser fatal em áreas controladas pelo crime.

Além disso, existem relatos de proibições em manifestações religiosas. Em algumas regiões, até celebrar eventos em igrejas de certas denominações é regulado ou proibido por fora da lei. Tal intromissão nas práticas religiosas destaca a extensão do controle que esses grupos exercem sobre a vida daqueles que habitam essas áreas.

Casos Notórios e Impacto na Comunidade

Existem inúmeros **casos notórios** que ilustram a brutalidade e o poder dos criminosos em comunidades cariocas. Entre eles, destaca-se o episódio chocante em Serrinha, onde mulheres tiveram seus cabelos raspados por supostamente participarem de um "grupo da fofoca". Esse tipo de punição demonstra a vigilância intensa e o controle que essas organizações criminosas exercem sob os moradores.

Outro incidente impactante envolveu Jorge Luís da Silva Ferreira Junior, um entregador de bebidas, que foi confundido

com um informante e morto por traficantes enquanto trabalhava. Casos como esse criam um ambiente de medo constante, pois os moradores vivem sob o risco de serem alvejados por mal-entendidos ou acusações infundadas.

O impacto na comunidade é imenso – essas ações minam a confiança nas autoridades e criam um ciclo de violência e medo. A vida cotidiana é alterada, com muitos moradores sendo obrigados a seguir as *‘regras do crime’* para garantir sua segurança. Além disso, a liberdade de expressão religiosa é severamente restringida, com práticas e celebrações sendo reguladas por esses grupos criminosos.

FAQ – Perguntas frequentes sobre a ‘Cartilha do Crime’ nas comunidades cariocas

O que é a ‘cartilha do crime’?

É um conjunto de regras impostas por traficantes e milicianos nas comunidades cariocas que ditam comportamentos, como vestuário e práticas religiosas.

Como a escolha de roupas pode impactar os moradores?

Usar determinadas cores ou estilos de roupas pode levar a mal-entendidos fatais, como ser confundido com integrantes de facções.

Quais são alguns casos notórios dessa imposição de regras?

Casos incluem mulheres que tiveram seus cabelos raspados em Serrinha e um entregador morto por ser confundido com um informante.

Como essas regras afetam as práticas religiosas?

Grupos criminosos têm proibido celebrações e práticas religiosas de determinadas religiões em suas áreas de controle.

Qual é o impacto dessas regras na comunidade?

Criam um ambiente de medo, minam a confiança nas autoridades e interferem na liberdade individual dos moradores.

O que a sociedade pode fazer para lidar com essas situações?

Denúncias anônimas à polícia e registros formais são essenciais para que casos sejam investigados e medidas sejam tomadas.

Fonte:

<https://exame.com/brasil/roupas-gestos-e-religiao-traficantes-e-milicianos-impoem-cartilha-do-medo-nas-comunidades/>